



***Inesc***

Fator Amazônico e  
a Equidade de  
investimentos  
públicos

## De onde partimos:

- ✓ Baixos **investimentos públicos** no Brasil (1% do PIB – só perde para Aruba na ALC – dados do Banco Mundial)
- ✓ **Investimentos privados** na Amazônia fortemente concentrados na “dinâmica de fronteira” e o primário de Redes Globais de Produção E altamente favorecidos por incentivos fiscais e tributários do século passado;
- ✓ Investimentos em infraestrutura social frágeis e pouco adaptados à realidade da Amazônia...
- ✓ Baixa capacidade fiscal dos estados e municípios amazônicos para investimentos em infraestrutura, meio ambiente e mudança do clima.

## De onde partimos: mapeamento CPI (2012 – 2021)

- ✓ **Região Norte:** destino de R\$ 30,6 bilhões (17%) do total de R\$ 179,7 bilhões em financiamento públicos e privados para projetos de rodovias e ferrovias no Brasil.
- ✓ Setor ferroviário: respondeu por R\$ 16,7 bilhões ou 55%
- ✓ Estrada de Ferro Carajás (EFC): R\$ 14,5 bilhões ou 48% dos valores mapeados. Maior parte de recursos oriundos do BNDES.
- ✓ Setor rodoviário: R\$ 13,9 bilhões ou 45%).
- ✓ **Setor público:** responsável por R\$ 20,8 bilhões (68% ou 2/3). Sendo: R\$ 9 bilhões por meio do Orçamento Público e R\$ 11,8 bilhões através de Linhas de Crédito Subsidiadas.
- ✓ 99% dos R\$ 9 bi do OP foi aplicado no setor rodoviário – DNIT – maior parte 79% (R\$ 7,1 bilhões) na manutenção e operação de trechos rodoviários.
- ✓ **Setor privado:** R\$ 6,7 bilhões (21%) por meio de Debentures incentivadas. Destes, EFC/Vale S.A respondeu por R\$ 3,3 bi (50%)

Fonte: <https://www.climatepolicyinitiative.org/pt-br/dataviz/panorama-interativo-de-financiamento-de-infraestrutura/>

## De onde partimos: mapeamento CPI (2012 – 2021)

“A infraestrutura de transporte terrestre é um dos principais indutores do desmatamento na Amazônia”

Até 2006, aproximadamente **95% da conversão de floresta ocorreu em uma distância de 5,5 km das estradas**

No Pará:

- ✓ estão previstos quatro grandes investimentos federais do gênero – Ferrogrão, BR-155/158, BR-163/230/MT/PA e BR-230/PA –, com o potencial de desmatar 6.989 km<sup>2</sup> em 30 anos.
- ✓ estão previstas mais de 90 rodovias estaduais, com impactos ainda não contabilizados.
- ✓ **É fundamental reverter o nexo entre desmatamento e infraestrutura terrestre. Financiamento de projetos na Amazônia deve estar cada vez mais atento a essa questão”.**

Fonte: <https://www.climatepolicyinitiative.org/pt-br/dataviz/panorama-interativo-de-financiamento-de-infraestrutura/>

## Desafios:

**I - Repactuar a relação de privilégio e favorecimento** entre setores do agro-minero-energético negócio e o Estado. Atenção à revisão dos Incentivos Fiscais na Amazônia!

**II - Construir uma governança dos investimentos em infraestrutura** que enfrente gargalos, amplie transparência e garanta salvaguardas.

**III - “Sem social não existe ambiental”**: implementar projetos, iniciativas, ações adaptadas à realidade amazônica:

# **I - Repactuar a relação de privilégio e favorecimento** entre setores do agro-minero-energético negócio e o Estado.

- ✓ Tramitação do Projeto de Lei 4.416/2021 que busca renovar, depois de 60 anos, sem avaliação e sem critérios, projetos ditos prioritários no âmbito da SUDAM.

PETROBRAS

## **Incentivos fiscais na Amazônia beneficiaram mineração e petróleo, aponta estudo**

Instituto analisou dados de programas da Sudam e Sudene relacionados a atividades de alto impacto ambiental

CONGRESSO NACIONAL

## **Congresso corre para dar mais 5 anos de benefício fiscal a Norte e Nordeste**

Além de prorrogar desoneração, projeto prestes a ser votado inclui Centro-Oeste, sem contrapartida socioambiental

## II - Construir uma governança dos investimentos em infraestrutura.

Definição e aplicação de critérios para análise e classificação de investimentos de infraestrutura no Plano Plurianual (PPA) e no Programa de Parcerias de Investimento (PPI) que contemplem:

- ✓ Análise prévia e gestão de riscos socioambientais;
- ✓ Avaliação socioeconômica;
- ✓ Transparência e participação

Fonte: "Critérios para análise e classificação de empreendimentos de infraestrutura no PPA e PPI" (GT Infraestrutura).

### **III - “Sem social não tem ambiental”:** implementar projetos, iniciativas, ações adaptadas à realidade amazônica:

**Objetivo da iniciativa:** Mobilizar entes públicos numa soma de esforços com a sociedade (academia, setor privado, organizações socioambientais e movimentos sociais) para prover o acesso à energia, água/saneamento e comunicações/internet para 1 milhão de amazônidas sem acesso a estes serviços básicos.

**Origem:** Energia & Comunidades. Recepcionada pela iniciativa de diálogo entre organizações sociais e BNDES.

### **III - “Sem social não tem ambiental”:** implementar projetos, iniciativas, ações adaptadas à realidade amazônica:

#### **Oportunidades abertas durante a tramitação do PLOA 2024:**

- ✓ Emendas individuais e de bancadas para reforçar recursos orçamentários em ações capazes de promover projetos de energia em contexto urbano e em comunidades isoladas da Amazônia.

# TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA ENERGIA SOLAR SOCIAL

Emendas Orçamentárias - PLOA 2024

Inclusão da Geração Distribuída  
de Interesse Social (GDIS)



clima**info**



-  @ong.inesc
-  @inescoficial
-  /inesctube
-  @inescoficial



# Obrigada!

*Alessandra Cardoso*  
*[alessandra@Inesc.org.br](mailto:alessandra@Inesc.org.br)*

*Para nos conhecer melhor,  
acesse nosso site:*

*[www.Inesc.org.br](http://www.Inesc.org.br)*